

Ministério do Turismo, Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo e Pivô apresentam:

juliana amor
dos seus
santos pais

A convite do Pivô e celebrando os dez anos da instituição, as artistas Sonia Gomes e Juliana dos Santos realizam juntas uma série de obras inéditas, entre desenhos, adereços e uma escultura.

Juliana dos Santos trabalha há dois anos como assistente no estúdio de Sonia Gomes e, a partir desse convívio constante estabeleceram-se trocas intelectuais e afetivas transformadoras para ambas. Neste projeto, as artistas produziram juntas pela primeira vez, e o resultado é a soma de dois processos artísticos e poéticos que ocorrem de maneiras muito distintas, e que agora chegam a uma forma única.

Gomes parte do fazer manual e de uma comprometida interação com materiais encontrados e que carregam quase sempre valores afetivos e histórias compartilhadas com conhecidos e desconhecidos. Já o trabalho mais recente de Santos tem como ponto de partida uma longa investigação conceitual em torno da cor azul e suas qualidades metafísicas, terapêuticas e estéticas a partir da flor *Clitoria Ternátea*, para repensar materialidades e suportes.

A base de alguns trabalhos que integrarão a mostra é uma série de tecidos impressos com pinturas de Juliana dos Santos, produzidos com o apoio da KALIMO. Os longos rolos de tecido impresso serviram de gatilho para a escultura e os adereços criados no ateliê de Gomes. O respeito mútuo e os desafios encontrados no processo foram registrados em documentário dirigido por Pedro Marques, que frequentou o ateliê e conduziu entrevistas com as duas junto com a diretora artística do Pivô, Fernanda Brenner. O filme e as obras serão expostos no térreo do Pivô, na galeria vitrine.

O intercâmbio geracional sempre foi uma das premissas do Pivô. Viabilizar este projeto, que reúne duas artistas, brasileiras, com quase 40 anos de diferença de idade em um processo experimental e afetivo, traduz diretamente os valores e a missão institucional do Pivô na última década.



Stills de vídeo / Vídeo stills: Pedro Marques

Invited by Pivô to celebrate the institution's tenth anniversary, artists Sonia Gomes and Juliana dos Santos produced a series of works together.

Juliana dos Santos has been working for two years as an assistant at Sonia Gomes' studio, where they have established ongoing intellectual and affective exchanges. The artists worked collaboratively for the first time. The works on view are the outcome of combining two poetic work processes that start from very different premises and now arrive in a new and surprising common ground.

Gomes' work starts from handling found materials and second-hand textiles that often carry an affective memory or convey personal stories from acquaintances and strangers. Santos' recent work, on the other hand, starts from a long conceptual investigation on the material, sensorial and aesthetic properties of the color blue, taking a flower, the Clitoria Ternatea, as a research trigger to new materiality and supports.

The basis of the sculptural works on view is a series of printed fabrics with paintings by Juliana dos Santos, produced with KALIMO's support. The long strips of fabric informed the shapes and turns of the joint venture carried on in Gomes' studio. The mutual respect and care and the challenges of the process were documented in a film directed by Pedro Marques. He visited the studio several times and conducted interviews with the artists together with Pivô's artistic director Fernanda Brenner.

Promoting generational exchanges has always been one of Pivô's premises. Enabling a project bringing together two artists with an almost forty-year-age gap in an affective and experimental process translates Pivô's values and institutional mission in the past decade.



SONIA GOMES E JULIANA DOS SANTOS

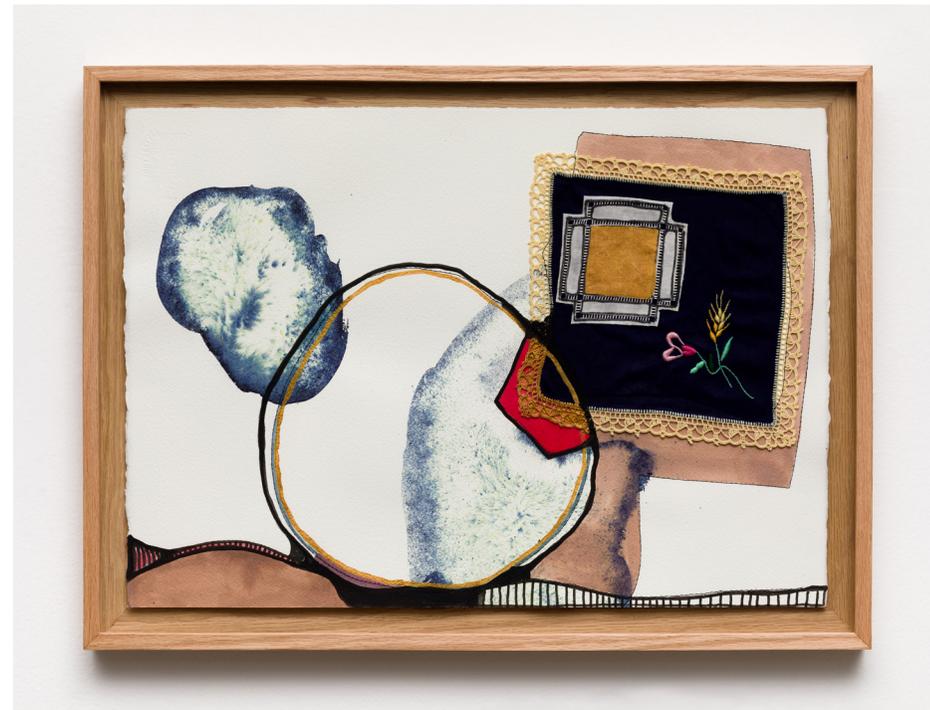
Sem título, 2022

Untitled

Flor de *Clitoria Ternatea*, técnica mista, crochê, aquarela, tinta acrílica sobre papel algodão.

Clitoria Ternatea flower, Mixed media, crochet, watercolor, acrylic paint on cotton paper.

Único
Unique



SONIA GOMES E JULIANA DOS SANTOS

Sem título, 2022

Untitled

Flor de *Clitoria Ternatea*, técnica mista, crochê, aquarela, tinta acrílica sobre papel algodão.

Clitoria Ternatea flower, Mixed media, crochet, watercolor, acrylic paint on cotton paper.

Único
Unique



SONIA GOMES E JULIANA DOS SANTOS

Sem título, 2022

Untitled

Flor de *Clitoria Ternatea*, técnica mista, tecido de algodão, linha, aquarela, tinta acrílica sobre papel algodão.

Clitoria Ternatea flower, mixed media, cotton fabric, thread, watercolor, acrylic paint on cotton paper.

Único
Unique



SONIA GOMES E JULIANA DOS SANTOS

Sem título, 2022

Untitled

Flor de *Clitoria Ternatea*, técnica mista, tecido de algodão, linha, aquarela, tinta acrílica sobre papel algodão.

Clitoria Ternatea flower, mixed media, cotton fabric, thread, watercolor, acrylic paint on cotton paper.

Único
Unique



SONIA GOMES E JULIANA DOS SANTOS

Dança da água viva, 2022

Dança da água viva

Arame de alumínio, impressão sobre elastano, tecidos e madeira.

Aluminum wire, print on elastane, fabric and wood.

Único
Unique



ESTÚDIO SONIA GOMES

Adereço

Necklace

Sob encomenda
On demand

"Desde que comecei a debulhar flores, me deparei com o processo de entender o tempo. O tempo da flor liberando sua cor no papel; o tempo de espera da revelação e do esvanecimento do azul e o tempo daquilo que fica depois que o azul se vai.

O azul da flor *Clitória Ternátea* tem sido, para mim, uma das experiências mais imersivas em cor. Neste momento, já tão emaranhada nas formas que se abrem no papel e que vão se desfazendo em contato com a luz, me vejo no impasse: será o azul cor? O que acontece quando a cor chega no Azul?"



"Meu trabalho é vida, é movimento de vida. Desde quando eu fazia meus acessórios, buscava pelo movimento e o tridimensional. Gosto muito de dança, e esse movimento aparece no meu trabalho, como uma vez que fiz dança afro e isso se refletiu na minha obra. Além dessa influência, tem a que existe em nosso país: a diversidade. Muita mistura, o popular com o erudito, a rua, a conversa com a natureza, tudo contribui."

Excerto da entrevista de Sonia Gomes para Marina Dias Teixeira, em 2019. Disponível em: www.sp-arte.com/editorial/sonia-gomes-reflete-sobre-desafios-e-conquistas-enquanto-artista-negra-e-mulher/.

“The process of threshing flowers somehow allowed me a better understanding of time. Waiting for the flower to shed its color on paper and later it’s evanescence. The blue of the Clitoria Ternatea flower has been, for me, one of the most immersive experiences in color. At this moment, I am entangled in the forms that open on the paper and that will fall apart in contact with the light. I find myself in the impasse: what remains after the blue is almost gone?”

Juliana dos Santos, March 2022.

Juliana dos Santos (São Paulo, SP, 1987)

Juliana dos Santos é artista visual, nascida em São Paulo, e tem seus últimos trabalhos voltados para fotografia, instalação, pintura e pesquisa acerca da cor azul da flor da *Clitória Ternatêa*. Participou da Temporada de Projetos do Paço das Artes (SP) de 2019 e da 12ª edição da *Bienal do Mercosul* (2018), com curadoria de Fabiana Lopes e Andrea Giunta. Tem participado de grandes exposições coletivas, como *Imagens que Não se Conformam*, no Museu de Arte do Rio – MAR, em 2021, e na terceira edição de *Frestas – Trienal de Artes do Sesc Sorocaba*, com o tema *O Rio É uma Serpente*, em 2021. Integrou a última edição do 31º Programa de Exposição do Centro Cultural São Paulo, São Paulo, SP, em 2021.

Juliana dos Santos is a visual artist, born in São Paulo. Her recent works include photography, installation, painting, and a research on the blue color of the Clitoria Ternatea flower. She was chosen for the Projects Season at Paço das Artes in 2019 and she participated in the 12th edition of the Bienal do Mercosul, curated by Fabiana Lopes and Andrea Giunta. She has been part of major group exhibitions, such as Imagens que Não se Conformam [Not Conforming Images] at the Museu de Arte do Rio, the 3rd edition of Frestas – Trienal de Artes do Sesc Sorocaba, in the Rio é uma Serpente [Rio is a Serpent] edition. She also participated in the latest edition (31st) of the Programa de Exposição at Centro Cultural São Paulo.

“My work is life, it is the movement of life. When I started making my accessories, I was looking for movement and three-dimensionality. I really like dance, and this movement appears in my work, as I once did African dance, and it reflected on my work. In addition to this influence, there is another one in our country: diversity. It all comes together with much mixing, the popular and the erudite going along, the streets, the dialogue with nature.”

Excerpt from Sonia Gomes’ interview to Marina Dias Teixeira, in 2019. Available at: <https://www.sp-arte.com/editorial/sonia-gomes-reflete-sobre-desafios-e-conquistas-enquanto-artista-negra-e-mulher/>

Sonia Gomes (Caetanópolis, MG, 1948)

Sonia Gomes, artista baseada em São Paulo, tem uma produção extensa entre esculturas, instalações e desenhos. Suas primeiras grandes mostras institucionais monográficas no Brasil foram no Museu Afro Brasil (2013); no Museu de Arte de São Paulo – Masp (2018) e no Museu de Arte Contemporânea de Niterói – MAC-Niterói (2018). Em 2018, a artista teve suas primeiras grandes mostras institucionais monográficas no Brasil, no Museu de Arte de São Paulo – Masp e no Museu de Arte Contemporânea de Niterói – MAC-Niterói. Seus trabalhos também foram incluídos em mostras coletivas institucionais, como a *56ª Biennale di Venezia*, Veneza, Itália (2015); *O Triângulo Atlântico, 11ª Bienal de Artes Visuais do Mercosul*, Porto Alegre, RS (2018); *Histórias Afro-Atlânticas*, Masp, São Paulo, SP (2018); *Gwangju Biennial*, Gwangju, Coreia (2021); *Liverpool Biennial*, Liverpool, Reino Unido (2021).

Sonia Gomes is based in São Paulo. She has an extensive production of sculptures, installations, and drawings. The artist had her first major institutional monographic exhibitions in Brazil at the Museu Afro Brasil (2013), the Museu de Arte de São Paulo (Masp) (2018) and the Museu de Arte Contemporânea de Niterói (MAC-Niterói) (2018). Her works were also included in institutional group shows such as the 56th Biennale di Venezia, in Venice, Italy (2015); O Triângulo Atlântico [The Atlantic Triangle]; 11ª Bienal de Artes Visuais do Mercosul, in Porto Alegre (2018); Histórias Afro-Atlânticas [African-Atlantic Histories]; Masp, in São Paulo (2018); Gwangju Biennial, in Gwangju, Korea (2021); Liverpool Biennial, in Liverpool, UK (2021).

EQUIPE DE EXPOSIÇÃO

projeto expográfico / *exhibition design*

AFerrari arquitetura

design gráfico / *graphic design*

Gustavo Piqueira e Samia Jacintho | Casa Rex

cenotecnia / *construction*

Camargo e Silva Esquadrias Metálicas

pintor / *painter*

Tharcisio Nogueira

registro fotográfico / *installation shots*

Bruno Leão

digitalização e tratamento / *digitization*

Miguel Pacheco Chaves

documentação em vídeo / *video documentation*

Pedro Marques

fotografia / *photograph*

Bruno Leão

Montadores / *art handler*

Miguel Freitas

Iano Ahmed Oliveira

revisão / *proofreading*

Fabiana Pino

monitoria / *public guide*

Felipe Salles

orientação de público / *audience orientation*

Roger's

equipe segurança / *security team*

WMServicos

apoio / *support*

KALIMO, Livraria Megafauna e Cua restaurante

agradecimentos / *acknowledgments*

Camillaarella; Joanna Mendes e ateliê Sonia Gomes;

Mendes Wood DM

pivô agradece aos seus mantenedores /

pivô thanks its supporters

Alexandra Mollof, Almeida e Dale, Ana e Marco

Abrahão, Andrea e José Olympio da Veiga Pereira,

Antonia Bergamin e Mateus Gomes Ferreira, Beatriz

Yunes Guarita, Gomide & Co, Carbono Galeria, Coleção

Coletiva, Fabiana Brenner, Fernando Marques Oliveira,

Fernanda Diamant, Fortes D'Aloia & Gabriel, Galeria

Kogan Amaro, Galeria Luisa Strina, Galeria Millan,

Galeria Nara Roesler, Guilherme Teixeira, Graham

Steele e Ulysses de Santi, Ivani Yunes, José Leopoldo

Figueiredo, Mendes Wood DM, Vera e Luiz Parreiras,

Virginia e Daniel Weinberg, Vivien Hertogh e Jairo

Okret, Aqueles que preferiram permanecer anônimos.

EQUIPE PIVÔ 2022

direção artística / *artistic director*

Fernanda Brenner

direção executiva / *executive director*

Paula Signorelli

coordenação executiva / *executive coordinator*

Carolina de Sá

coordenação executiva de produção / *executive*

production coordinator

Jaqueline Santiago

coordenação de programação / *program coordinator*

Ana Roman

coordenação institucional / *institutional coordinator*

Jéssica Gonçalves

coordenação pivô pesquisa e projetos especiais /

pivô research coordinator and special projects

Thiego Montiel

zeladoria e montagem / *head technician*

Matias Oliveira

atendimento ao público / *visitor services*

Daniel Lima

assistência administrativa / *executive assistant*

Luana Lima

assistência de produção / *production assistant*

Marina Schiesari

limpeza e manutenção / *space maintenance*

Cristina Serra

assessoria financeira / *financial consultancy*

2P Financeiro

assessoria jurídica / *legal consultancy*

Pannunzio Trezza Donnini Advogados

contabilidade / *accountants*

Quality Contabilidade



patrocínio / sponsor



co-patrocínio / co-sponsor



incentivador / incentive



parceiro / partner



realização / realization

